



Com uma capa preta inspirada nos morcegos, Hermes cultiva um charme especial típico dos heróis em quadrinhos

**O MORCEGÃO**

# Morcegar é preciso, voar nem tanto

O advogado Hermes Barreto Neto, 22 anos, ama Batman, Mozart, estética gótica, arquitetura vitoriana e costumes exóticos da Idade Média. Na vida carnal, porém, gosta mesmo é de *morcegar*.

Com a sua eterna capa preta de super-herói anônimo, Hermes dá vôos rasantes pelo Centro de Criatividade Cultural da 508 Sul, onde fica sua batcaverna.

Lá, ele é ao mesmo tempo criador e criatura.

A prática da *morcegação* faz parte do seu cotidiano. Quando não está desenhando quadrinhos, pode ser visto empoleirado em grades, escadas e telhados da 508 Sul.

Está trabalhando num roteiro de vídeo que vai dirigir. Já tem até o nome: *A Piada Mortal*, de Batman.

Do curso de Direito, guarda

uma lição: “Pelo sim, pelo não, vou fazer uma ação declaratório de constitucionalidade: sou heterossexual e não uso drogas”. Em seguida, a bat-entrevista ao **Correio**.

**Correio Brasileiro — Por que você vive de capa preta?**

**Hermes** — Essa capa me agrada, fui eu que a fiz. Tem alguma coisa a ver com o elemento *ar*. Adoro o vento.

**Correio — Você é um estilista ou um personagem vivo de uma revista em quadrinhos?**

**Hermes** — Sou mais *um* que está por aí. A arte faz tudo fluir mais rápido. Somos amantes do Batmam, mas não existe um clube. O pessoal não é suficientemente organizado para fazer um clube. Seria pedir demais.

**Correio — Desde quando você desenha?**

**Hermes** — Desde que me entendo por gente, 10, 12 anos.

**Correio — O que é viver morcegando?**

**Hermes** — Meu turno é o noturno. Se tivesse escolha, trabalharia à noite. A gente não vê o tempo passar e faz arte e amor de forma bem mais explícita.

**Correio — Você se considera um morcego?**

**Hermes** — Olha, para mim o morcego é um animal muito boni-

*“Camisinha já faz parte do dia-a-dia da galera da 508 Sul”*

to. Acho que ele tem sido muito injustiçado do ponto de vista histórico. Por falar nisso, você sabia que já criei um?

**Correio — E como ele se chamava?**

**Hermes** — A Lucrecia, ex-namorada, disse que ele tinha cara de Héctor.

**Correio — Como é criar um morcego?**

**Hermes** — É meio estranho. Durante três semanas levei o bichano de um lado para o outro de baixo da capa. Mas ele morreu. Que azar!